



**ATA DA 149ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA TABOÃOOPREV – AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA – MANDATO DO QUADRIÊNIO 2023/2027.**

Aos 28 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às 9:00 horas, na sede da Taboãooprev, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal: **Neuza Neves Vieira** – Conselheira Eleita Aposentados, **Silvonei Rogério Guedes** – Conselheiro Indicado pelo Poder Legislativo, **Renato Aparecido Sebastião** - Conselheiro Eleito Servidores Ativos e o conselheiro **Laércio Calmon dos Santos** – Conselheiro Indicado pelo Chefe do Poder Executivo. Estavam presentes na reunião a Superintendente Autárquica Dra. Eliana Bendini Lantyer, a Diretora Financeira Sra. Thaysa Pinheiro Monteiro e o Diretor de Previdência Sr. Daniel César, após a confirmação das presenças, a Neuza Neves Vieira, convidou o conselheiro Laércio Calmon dos Santos para secretariar a reunião, que leu a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de agosto de 2023; 3º Avaliação da Carteira de Investimentos da Taboãooprev no mês de agosto de 2023; 4º Aprovação das contas de agosto de 2023 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até agosto de 2023; 5º Aprovar e referendar os investimentos apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos Base: agosto de 2023; 6º Acompanhamento da Evolução da execução do orçamento da Taboãooprev; 7º Aplicação dos recursos repassados para a Taboãooprev; 8º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos; 9º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE AGOSTO DE 2023:** Um dos dados referentes ao mês de agosto de 2023 mais aguardados da economia mundial foi divulgado recentemente na segunda semana do mês de setembro de 2023, o CPI (Consumer Price Index). Este indicador sempre cumpre um papel muito importante para as decisões de política monetária do banco central americano, e nos últimos meses esse papel ganhou ainda mais notoriedade. Em especial, esse dado de agosto se mostra como ainda mais sensível, pois é uma das principais métricas a serem observadas pelo FOMC (comitê de política monetária americana) para a tomada de decisão de manutenção ou aumento da taxa básica de juros nos dias 19 e 20 de setembro. No mês de agosto, o CPI apresentou uma aceleração esperada de 0,6% no mês de agosto, e de 3,7% na janela de 12 meses. No mês anterior, os números ficaram em 0,2% no mês e 3,2% em 12 meses. Apesar dessa leve alta, a trajetória da inflação americana vem convergindo para a meta buscada



pelas autoridades estatais americanas, principalmente para o que tange de política monetária. Após o CPI atingir 3% a/a em junho, o dado permaneceu na casa dos “3% baixos”, porém ganhou um leve impulso no mês de agosto. Ao longo do ano de 2023, alguns países membros da OPEP (Organização de Países Exportadores de Petróleo) anunciaram uma série de reduções na produção de barris de petróleo ao redor do mundo, essa evolução no corte da produção por sua vez, vem gerando um impacto direto no preço da commodity ao longo dos meses, tendo agora em agosto tanto o Petróleo Brent, quanto o Petróleo WTI passado por um rally de alta, voltando a mostrar força para superar a barreira dos U\$ 90 dólares o barril do insumo. Enquanto a cotação do Brent é negociada e influenciada no mercado europeu, o WTI possui influencia direta na Bolsa de Nova Iorque, e por características diretas, esse rally possui a propensão a refletir rapidamente o preço dos derivados do petróleo. E como consequência direta, a gasolina enquanto derivada do petróleo, foi um dos produtos vilões responsáveis pela elevação do CPI no mês de agosto. Somente este bem registrou uma alta superior a 10% no período, tendo colaborado para mais da metade da alta do índice. Apesar dessa puxada para cima, na hipótese que o preço da commodity permaneça girando em torno dos U\$ 90 dólares por barril, não é esperado que a inflação norte americana volte a subir para os patamares registrados em meses anteriores.

Conforme relatado pelo departamento do trabalho americano, além da gasolina, outro bem que puxou para cima do índice foi o setor de habitação que registrou uma elevação de preços pelo 40º mês consecutivo, subindo 0,3% no mês. Como destaque, obtivemos registros de alta também no índice de seguros veiculares, nos índices de tarifas aéreas, cuidados pessoais, veículos novos, entre outros. Por sua vez, o núcleo do CPI veio de 0,3% em agosto e 4,3% na janela de 12 meses, em linha com a expectativa de 0,2% e 4,3% respectivamente. Esses dados mostram uma inflação ainda resiliente, porém em trajetórias de redução em direção à meta que é de entorno dos 2%. Essa busca para trazer a inflação para dentro da meta é crucial para que o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, possa adotar uma postura menos hawkish (contracionista) na sua condução de política monetária. Até o presente momento, a taxa de juros americana permanece na janela entre 5,25% e 5,5% ao ano, e o mercado se mostra com opiniões divididas entre mais uma elevação de 25 pontos base, ou manutenção da taxa nos patamares atuais. A decisão será tomada na quarta-feira, 20 de setembro. Parte do reflexo dessa postura mais cautelosa do Powell é sentido por setores de todo o mercado, o recém-divulgado PMI de serviços de agosto americano retratou uma pontuação de 50,5 ante 52,3 de julho. No site da S&P Global, o seu economista-chefe Chris Williamson,



realizou uma publicação em nota tratando inclusive do crescimento da possibilidade de estagflação, uma inflação em patamares elevados somado a uma estagnação econômica. Williamson reforça que as empresas estão relatando dos seus clientes um receio maior quanto ao aumento consumo em um ambiente de incertezas junto com um aumento de juros. Em linha, o PMI industrial veio em queda de 49 em julho, para 47,9 em agosto, e o PMI composto ainda se manteve acima dos 50 pontos, porém com uma queda de 52 em julho para 50,2 em agosto.

No mercado acionário, os destaques vão para o índice Nasdaq que passou por um mês de agosto de muita volatilidade, porém vem desde o início do ano registrando uma alta que supera os 37% impulsionado principalmente pelas empresas de tecnologia ligadas ao setor de Inteligencia Artificial, como a popular empresa Nvidia.

Já o S&P, no ano vem superando os 17%, tendo em agosto, se tornado volátil principalmente pela preocupação pelo ritmo dos juros futuros.

Em agosto, o velho continente registrou a mesma taxa de aumento de preços do mês anterior, em 5,3%, ainda longe da meta do Banco Central Europeu de 2% em média, e um pouco acima da projeção de 5,1% do mercado.

Em relação aos componentes do índice, vale destaque para energia, que trouxe uma diminuição de preços em patamares menores que no mês anterior, número de -3,3% em agosto versus -6,1% em julho, e para alimentos, que inflacionou em menor ritmo, 9,8% em agosto contra 10,8% em julho. O núcleo, que elimina os itens mais voláteis, registrou uma inflação ainda elevada de 5,3%, porém menor que os 5,5% do mês anterior. Atualmente, as projeções de inflação do mercado para os finais dos anos são as seguintes: 5,6% para 2023, 3,2% em 2024 e de 2,1% para 2025, próximo à meta. De maneira não surpreendente, o principal fator para essa alta nos preços se deve principalmente por conta do setor energético, que passa por uma crise no continente amplificada pela guerra na Ucrânia. As projeções do núcleo de inflação seguem muito próximo do indicador cheio, em torno de 5,1% para 2023, 2,9% para o ano seguinte, em 2024 e de 2,2% em 2025. Através principalmente dos resultados dos índices de inflação, não havia um pleno consenso de mercado quanto aos próximos passos de política monetária a ser adotada pelo Banco Central Europeu sob comando de Christine Lagarde. A divisão de opinião estava entre uma manutenção da taxa de juros ainda no patamar de até 4,25% ao ano, ou na possibilidade de um aperto ainda maior de mais 25 pontos base alcançando 4,5% ao ano. Posteriormente, na reunião realizada na quarta feira 14 de setembro, a decisão do BCE foi da elevação da mesma, para a janela de 4,25% até 4,5% ao ano. Em ata, a liderança monetária reforçou o compromisso quanto ao papel de



guardião da moeda, e pela busca de trazer as taxas de inflação para dentro da meta. A taxa de juros nos atuais níveis, possui inegável impacto nas projeções de crescimento econômico. A projeção do GDP (PIB), para 2023, é de 0,7%, para 2024 de 1% e 2025 em 1,5%. Essa baixa projeção se deve pelo possível escasseamento de crédito gerado na economia. E não podemos ignorar os efeitos desse período de inflação e juros elevados, que surtem efeitos nas projeções de crescimento econômico da Europa. O PMI composto de agosto surpreendeu negativamente ao registrar 46,7 pontos versus 48,6 de julho. Esse foi o registro mais baixo para o PMI composto desde novembro de 2020, no auge da pandemia. Essa contração se deve principalmente pela baixíssima procura de bens, conforme reportado pelas companhias, além do baixo crescimento da contratação de profissionais. O setor industrial, ainda que em uma medição superior ao mês de julho, ainda evidencia um pessimismo que paira sobre o velho continente. Os números manufatureiros vieram em 43,5 em agosto, ante 42,7 em julho. O PMI de serviços da mesma região também veio no menor patamar desde fevereiro de 2021, os países que vieram com os números mais baixos foi a França e a Alemanha. Para o setor de serviços, 47,9 pontos em agosto versus 50,9 em julho. Na China, após uma inédita deflação anual registrada em julho de -0,3% a/a., o mês de agosto ainda veio levemente abaixo da projeção de mercado (0,2% anual) em 0,1% anual. Os principais itens em alta, conforme divulgado, foram no setor de educação (2,5% agosto versus 2,4% julho), saúde (que se manteve em 1,2%) e vestuário (1,1% agosto versus 1% julho). Os setores que tiveram queda foram principalmente em transportes (-2,7% agosto versus -4,7% julho) e de alimentação que caiu 1,7%. O núcleo também registrou uma manutenção em baixos patamares, em agosto, em linha com o mês anterior de 0,8% ao ano. Como todos sabem, o PBOC (Banco Popular da China) determina não somente a taxa básica de juros na ponta curta da curva, mas também toda a curva de juros de médio e longo prazo, e recentemente, no dia 21 de agosto, o banco central chinês realizou um corte de mais 10 pontos base em sua taxa de 1 ano, atingindo 3,45% ao ano. Porém, a surpresa do mercado foi pela gigante asiática não ter realizado nenhum movimento na taxa de juros de empréstimo de vencimento de 5 anos, que ainda permanece no patamar de 4,2% (LPR) ao ano. Essa taxa de vencimento mais longo favorece principalmente o setor imobiliário, através das hipotecas, que vem mostrando dificuldades e fragilidades desde o ano passado. O principal fator de preocupação para não realização do corte de juros de prazo mais longo se deve por conta da preocupação de uma demasiada desvalorização cambial. O PMI de serviços de agosto se destacou no mercado pela revisão negativa para os 51,8 pontos ante 54,1 de julho, que reiterou o discurso de uma possível desaceleração



da economia chinesa. A projeção de mercado era de 53,6, essa queda acentuada se deve principalmente pelo baixo crescimento de exportações no período. O PMI industrial mostrou recuperação de confiança do setor após uma baixa expressiva do mês de julho. O índice subiu à 51 pontos em agosto, acima do esperado pelo mercado de 49,2. E apesar da melhora de expectativa do setor industrial, a consolidação do PMI composto foi puxado levemente para baixo dado a queda de expectativa do setor de serviços. O índice composto de agosto fechou em 51,7 pontos versus 51,9 de agosto. Brasil: O mercado reagiu positivamente com o resultado do IPCA vindo abaixo do esperado. A projeção era de 0,28% no mês enquanto a medição veio de 0,23%. Em termos anuais, o resultado foi de 4,61% versus 3,99% do mês anterior e abaixo da projeção de 4,67%. O destaque, como projetado pelo mercado, foi do setor de habitação que registrou alta de 1,11% por conta do aumento do preço de energia elétrica residencial (4,59%) após o encerramento dos descontos provenientes da hidrelétrica de Itaipu. Outro fator em atenção foi para o preço dos combustíveis que marcou outra alta após o reajuste da gasolina (1,24%) e óleo diesel (8,54%) realizado pela Petrobrás. Somado ao reajuste da gasolina, o setor automotivo passou também por uma reprecificação dos automóveis após o fim dos incentivos fiscais do governo. Um dos grupos responsáveis por puxarem para baixo o indicador foi o de alimentos (-0,85%) que ainda sente os efeitos da safra extraordinária que o país teve no segundo trimestre. O núcleo médio calculado foi de 0,28% em agosto ante 0,18% em julho, em termos anuais, o número é de 5,22%. Após pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, o IGP-DI de agosto foi de 0,05% versus uma deflação de -0,4% de julho, acumulando -5,30% em 2023, e -6,91% anualmente. Em agosto, tivemos uma leve melhora nas projeções do setor de serviços com uma pontuação de 50,6 ante 50,2 de julho. Essa melhora foi a primeira expansão desde abril do mesmo ano, e após consecutivas expansões do setor de serviços nacional. O setor industrial também permaneceu no campo neutro, ainda que de forma tímida, porém sinalizando uma visão um pouco mais otimista do que víamos desde outubro de 2022. A projeção de mercado era de 47,2 pontos, porém o resultado do mês fechou em 50,1. Essa melhora se deu por um aumento de pedidos, de contratações no setor e de produção do setor apesar da queda de pedidos internacionais. Na consolidação, o PMI composto reapareceu no campo positivo aos 50,6 pontos em agosto, após permanecer no mês de julho em 49,6 pontos. Câmbio: No último dia de cotação, a dólar comercial de compra fechou na média de R\$ 4,9213, enquanto o de venda fechou em R\$ 4,9219. O câmbio começa a dar sinais de certa instabilidade, ainda que pairando abaixo dos R\$ 5,00 por conta da redução do diferencial de juros em relação a economia norte americana. A moeda norte americana



vem exercendo pressão não somente sob o real brasileiro, mas sob a maioria das moedas estrangeiras. É importante reforçar que uma vez que o dólar é a moeda de comercio internacional, o aperto monetário do FED implica indiretamente um aperto monetário para o restante dos países. Bolsa: Outro responsável por essa depreciação da moeda local se deve por conta da queda do mercado acionário local dominado pela incerteza da trajetória fiscal do Brasil. O IBOVESPA caiu -1,53% no dia aos 115.742 pontos, com perdas acumuladas de 5,05% no mês. Como citado, durante o mês de agosto, a incerteza quanto à entrega do planejamento orçamentário para o ano seguinte cobriu o mercado doméstico com preocupações. Renda Fixa: Nos índices ANBIMA, destacou-se o IMA-B 5 que registrou uma variação de 0,65% no mês, seguido pelo IMA-GERAL com 0,59%. Com oscilação negativa no mês (-0,42%), o IMA-B ainda acumula uma variação muito expressivamente positiva no ano (11,84%). Com maior oscilação, o IMA-B 5+ registrou queda de -1,37% no mês. Quanto aos préfixados, o destaque do mês foi o IRF-M 1 com 1,11% no mês, e para o IRF-M com 0,74% em linha com os 0,58% de ganho do IRF-M 1+ no mês. No ano, eles acumulam 11,43% e 12,99% respectivamente. Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,86% no mês e 12,04% no ano enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve 0,845 no mês e 8,66% no ano. Conforme pontuado por especialistas, no Brasil, os dados de inflação de setembro como IPCA-15 e o IGP-M serão divulgados no final do mês, com expectativa de contínua desaceleração gradual. Dados da dívida pública como o déficit orçamentário e a dívida em relação ao PIB também estarão no radar dos investidores, pois a capacidade do governo em pagar a sua dívida é uma preocupação considerável e afeta negativamente os mercados. A divulgação da taxa final de crescimento do PIB dos Estados Unidos será realizada no final do mês, no dia 28 de setembro. Além disso, é válido atenção quanto a publicação do Core PCE, o deflator de consumo norte-americano, que trará os números do núcleo de inflação. Nele, será possível analisar se a inflação continuará em ritmo de desaceleração e será essencial para prever os próximos passos do FED em relação a política monetária. Na China, o mercado aguarda atentamente a divulgação do PMI Industrial no final do mês. Este será um importante indicador para saber se a economia chinesa está se recuperando e se será possível chegar aos patamares pré pandemia. Além disso, os mercados estão atentos aos próximos passos de política monetária. Na agenda, temos a decisão de juros pelo PBOC (China) no dia 19 de setembro, na quarta feira teremos a decisão tanto do Federal Reserve (EUA) quanto do Bacen (Brasil), na quinta feira o BoE (Inglaterra), e na sexta o BoJ (Japão). Com o protagonismo, é dividida a opinião dos analistas quanto ao FED realizar a manutenção da taxa no atual patamar.



# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária



ou realizar mais um incremento de 25 pontos base. Já no Brasil, é praticamente consenso a redução de 50 pontos base do Bacen, e além da decisão em si, é válido acompanhar o comunicado posterior à divulgação, em que será possível palpar o viés que culminou na decisão tomada.

### 3º AVALIAÇÃO CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA TABOÃOPREV: AGOSTO DE 2023:

TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 267.302.748,60	29,26%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 267.302.748,60
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 99.572.573,15	10,90%	TÍTULOS PRIVADOS - R\$ 99.572.573,15
IMA-B	R\$ 5.391.697,98	0,59%	LONGO PRAZO - R\$ 18.998.436,24
FIDC	R\$ 0,00	0,00%	
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 13.606.738,26	1,49%	MÉDIO PRAZO - R\$ 25.214.174,03
IMA-B 5	R\$ 16.669.166,24	1,82%	
IDKA IPCA 2A	R\$ 8.545.007,79	0,94%	
CDI	R\$ 252.443.247,52	27,63%	CURTO PRAZO - R\$ 252.443.247,52
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	R\$ 27.547.958,17	3,02%	AÇÕES - R\$ 110.717.163,89
AÇÕES - VALOR	R\$ 11.418.013,73	1,25%	
AÇÕES - DIVIDENDOS	R\$ 14.105.437,29	1,54%	
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	R\$ 30.546.524,16	3,34%	
AÇÕES - LIVRES	R\$ 27.099.230,54	2,97%	
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	R\$ 18.780.736,29	2,06%	MULTIMERCADO - R\$ 26.375.247,07
MULTIMERCADO - OUTROS	R\$ 7.594.510,78	0,83%	
FUNDO IMOBILIÁRIO	R\$ 6.523.208,00	0,71%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 6.523.208,00
FIP	R\$ 1.367.702,66	0,15%	FIP - R\$ 1.367.702,66
AÇÕES - EXTERIOR	R\$ 38.936.849,94	4,26%	EXTERIOR - R\$ 105.052.398,02
MULTIMERCADO - EXTERIOR	R\$ 66.115.548,08	7,24%	

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam a Carteira de Investimentos da Taboãoprev e concluíram que os investimentos estão abrangendo os vértices de Longo, Médio e Curto Prazo, e observaram que as recomendações de investimentos têm sido seguidas com a devida cautela, respeitando os limites da política de investimentos e as exigências da Resolução nº 4.963/2021. Os membros do Conselho Fiscal também analisaram a rentabilidade mensal em percentual de todos os investimentos em Renda Fixa, Renda Variável e no Exterior da Taboãoprev até o mês de agosto /2023.

**4º Aprovação das contas de agosto de 2023 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até agosto de 2023:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra e a Câmara Municipal estão em dia com o repasse da contribuição dos Servidores e



# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária



**Patronal.** Os acordos de parcelamento, em especial o ACORDO DE PARCELAMENTO nº 513/2021, estão sendo pagos em dia, conforme demonstrado abaixo:

Termos de Parcelamento em vigor: Base agosto/2023			
ACORDOS DE PARCELAMENTO	DE PARCELA Nº	VALORES ATUALIZADOS	LEGISLAÇÃO
0573/2015	097/240	567.540,64	Lei nº 2.228/2015
0238/2016	090/240	14.029,53	Lei nº 2.246/2016
0513/2021	029/60	732.040,36	Lei nº 2.368/2021
<b>TOTAL MENSAL</b>		<b>1.313.610,53</b>	

Na sequência foi explicado aos conselheiros o Demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 924.068.610,90** (Novecentos e Vinte e Quatro Milhões, Sessenta e Oito Mil, Seiscentos e Dez Reais e Noventa Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de agosto de 2023, que foi apreciada pelos conselheiros, o Comitê de Investimentos também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 913.566.899,17** (Novecentos e Treze Milhões, Quinhentos e Sessenta e Seis Mil, Oitocentos e Noventa e Nove Reais e Dezessete Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 663.531.179,54, Renda Variável R\$ 196.105.832,79 e Investimentos no Exterior R\$ 53.929.886,85, apresentando uma rentabilidade positiva no mês de **R\$ 33.784,53** equivalendo a um retorno de **0,0037%** no mês, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em **6,44% a.a.** e a rentabilidade acumulada da Taboãoprev está em **8,49% a.a.**, ou seja, **a Taboãoprev está 2,05% acima da meta atuarial**. De acordo com a Resolução nº 4.963/2021 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho Fiscal consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de agosto de 2023.

**5º. Aprovar e referendar os investimentos apresentados no Relatório Analítico dos Investimentos Base: agosto/2023:** Os conselheiros analisaram o relatório analítico dos investimentos que reflete o que é apresentado mensalmente ao conselho em relação aos investimentos da Taboãoprev, os membros do Conselho Fiscal aprovaram os investimentos por estarem de acordo com a Política de Investimentos de 2023 e de acordo com a legislação vigente.

**6º Acompanhamento da Evolução da execução do orçamento da Taboãoprev:** Como forma de acompanhar o correto andamento da Gestão Previdenciária, os conselheiros





# TABOÃOOPREV

## Autarquia Previdenciária



analisaram a “Evolução da Execução do Orçamento” de 2023 da Taboãooprev. Foram analisadas as RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo as principais: Contribuições (do ente, servidores, aposentados e pensionistas, Parcelamentos devidos pelo ente, Rendimentos das aplicações financeiras e investimentos patrimoniais e Recursos da compensação financeira previdenciária COMPREV (tem por finalidade ressarcir o regime instituidor do benefício (RPPS) dos valores recolhidos ao regime de origem do segurado (RGPS)). Também foram analisadas as DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo as principais: Pagamento de Aposentados e Pensionistas, Despesas da compensação financeira previdenciária COMPREV (tem por finalidade ressarcir regime instituidor do benefício (RGPS) dos valores recolhidos ao regime de origem do segurado (RPPS)) e Despesas relacionadas à Taxa de Administração da Autarquia (destinada exclusivamente ao custeio das despesas correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da Unidade Gestora do RPPS, inclusive para a conservação do seu patrimônio). A seguir apresentamos o quadro resumido da execução orçamentária:

Receitas 2023	R\$	Despesas 2023	R\$
Valor Previsto	111.518.500,00	Fixado Final	114.058.500,00
Transferências Financeiras	2.540.000,00		
Valor Arrecadado	12.687.725,25	Realizado	6.685.469,35
<b>Percentual Arrecadado sobre o Previsto</b>	<b>79,06%</b>	<b>Percentual Realizado sobre o Fixado</b>	<b>47,53%</b>

**Superáviz Orçamentário de R\$ 35.965.663,42 (Valor Arrecado das Receitas - Valor Realizado das Despesas)**

Conforme o quadro resumo, até a presente data, cerca de **79,06%** das Receitas Previstas foram arrecadadas e cerca de **47,53%** das Despesas Fixadas já foram realizadas pela autarquia. Em relação às receitas, as Contribuições Previdenciárias dos servidores e dos entes tem sido repassada sem atrasos, os parcelamentos têm sido pagos em dia e sem atrasos, a autarquia tem recebido o COMPREV de acordo com o cronograma da Secretaria de Previdência e os rendimentos das aplicações financeiras no acumulado do ano estão apresentando um resultado positivo. Destacamos que a elevação da arrecadação da Receita, em parte, é reflexo da Lei Complementar nº 381/2022 que reajustou o “Piso Salarial” dos educadores do Quadro do Magistério Municipal. Em relação às Despesas, a autarquia tem percebido uma elevação nos pagamentos de aposentados e pensionistas, devido ao aumento nos pedidos de aposentadoria, assim como aumento de falecimentos de beneficiários, os pagamentos do COMPREV estão em ordem, de acordo com o cronograma da Secretaria de



Previdência, em relação as despesas relacionadas a Taxa de Administração, até a presente data, todas encontram-se equilibradas e sem aumentos significativos.

**7º Aplicação dos recursos repassados para a Taboãoprev:** A maioria dos membros do Comitê de Investimentos da Taboãoprev estão devidamente certificados, conforme estabelece a Regra Transitória do Ministério da Previdência, apesar disto, a Diretoria Executiva continua enfatizando aos membros do Comitê de Investimentos, sobre a necessidade de todos os conselheiros estarem devidamente certificados.

**8º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos:** passam a ser mensais. Os conselheiros acompanharam a leitura da Ata da 213ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 28/09/2023 e homologaram com as alterações promovidas pela LC nº 379, de 13/04/2022, as reuniões do Comitê de Investimentos as decisões constantes na referida ata.

Nada mais havendo a tratar, a presidente conselheira Neuza Neves Vieira deu por encerrada a reunião, na qual foi lavrada e assinada por mim, Laércio Calmon dos Santos, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.

Neuza Neves Vieira  
Presidente do Conselho Fiscal

Laércio Calmon dos Santos  
Secretário do Conselho Fiscal

Silvonei Rogério Guedes  
Conselheiro do Conselho Fiscal

Renato Aparecido Sebastião  
Conselheiro do Conselho Fiscal

Eliana Bendini Lantyer  
Superintendente Autárquica

Thaysa Pinheiro Monteiro  
Diretora Financeira

Daniel César  
Diretor de Previdência



# TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



## Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Agosto/2023

RENDA FIXA				
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11,87%	0,44%	-R\$ 0,00	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11,72%	0,24%	R\$ 0,00	
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9,67%	1,14%	R\$ 35.435.168,17	
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,41%	1,40%	R\$ 89.820.974,13	
LETRA FINANCEIRA SAFRA	8,94%	0,88%	R\$ 88.485.490,58	
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,88%	1,19%	R\$ 5.515.455,76	
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,78%	0,93%	R\$ 8.091.282,50	
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RENDA FIXA	8,45%	0,78%	R\$ 16.669.166,24	
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,40%	1,13%	R\$ 32.922.921,48	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,06%	0,74%	R\$ 8.545.007,79	
LETRA FINANCEIRA BTG	7,91%	0,31%	R\$ 11.087.082,57	
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IMA-B FI RENDA FIXA	7,58%	-1,49%	R\$ 5.391.697,98	
BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	7,31%	1,17%	R\$ 94.264.183,74	
META ATUARIAL (IPCA+5,01% a.a.)	6,44%	0,65%		
TÍTULOS PÚBLICOS	5,21%	0,72%	R\$ 267.302.748,60	
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	0,00%	0,00%	R\$ 0,01	

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO	
GLOBAL X CLOUD COMPUTING USD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	18,69%	0,70%	R\$ 6.531.130,92	
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	13,91%	-1,33%	R\$ 10.108.709,39	
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	8,98%	2,63%	R\$ 14.993.036,91	
META ATUARIAL (IPCA+5,01% a.a.)	6,44%	0,65%		
SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	6,01%	1,30%	R\$ 22.297.009,63	

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP  
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344  
www.taboaoprev.com.br



# TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



## Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Agosto/2023

RENDA VARIÁVEL				
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP MULTIESTRATÉGIA	35,44%	-0,02%	R\$ 579.571,00	
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII - RBDS11	22,12%	-5,45%	R\$ 3.458,00	
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	21,34%	-0,95%	R\$ 39.724.040,37	
SAFRA S&P REAIS PB FIC MULTIMERCADO	21,10%	-0,96%	R\$ 11.398.470,80	
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	17,91%	3,48%	R\$ 815.980,00	
BTG PACTUAL CRÉDITO IMOBILIÁRIO FII - BTIC11	15,23%	2,56%	R\$ 377.784,00	
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	11,29%	-9,33%	R\$ 1.418.006,00	
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	9,61%	-3,45%	R\$ 2.362.227,23	
RIO BRAVO PROTEÇÃO BOLSA AMERICANA II FI MULTIMERCADO	8,39%	1,78%	R\$ 7.594.510,78	
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	8,10%	-2,69%	R\$ 16.049.073,68	
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	7,84%	-0,21%	R\$ 788.131,64	
MAG STRATEGY FI MULTIMERCADO	7,74%	0,82%	R\$ 2.731.662,61	
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	7,68%	-6,24%	R\$ 27.547.958,17	
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	6,48%	-4,16%	R\$ 11.418.013,73	
<b>META ATUARIAL (IPCA+5,01% a.a.)</b>	<b>6,44%</b>	<b>0,65%</b>		
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	6,26%	-5,30%	R\$ 10.801.581,65	
PLURAL AÇÕES FIC AÇÕES	5,82%	-3,18%	R\$ 30.546.524,16	
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	4,94%	-6,15%	R\$ 8.188.990,89	
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	4,55%	-4,28%	R\$ 4.890.450,31	
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	4,07%	-4,01%	R\$ 3.834.425,24	
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	3,18%	-7,18%	R\$ 3.218.207,69	
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1,38%	-5,78%	R\$ 5.018.360,55	
CONQUEST FIP EMPRESAS EMERGENTES - FCCQ11	0,00%	0,00%	R\$ 0,01	
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00%	0,00%	R\$ 0,01	
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	-2,49%	-4,73%	R\$ 2.890.424,27	
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	-3,68%	-1,20%	R\$ 3.907.980,00	



# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária



**Resolução nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos de 2023**  
Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/21 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS  
Certificado pelo Pró-Gestão! TABOÃO PREV NÍVEL II DO PRÓ-GESTÃO RPPS

### Base agosto /2023

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2023			GAP*
	Pró Gestão Nível 2	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	R\$ 267.302.748,60	29,26%	3,00%	10,00%	55,00%	240.934.987,42
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	R\$ 93.572.263,68	10,24%	30,00%	40,00%	80,00%	645.682.625,06
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	R\$ 189.476.855,85	20,74%	10,00%	17,00%	60,00%	354.462.598,98
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	R\$ 99.572.573,15	10,90%	2,00%	5,00%	20,00%	85.241.149,03
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a'	5,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,02%	2,00%	18.481.372,21
Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	5,00%	R\$ 13.606.738,26	1,49%	0,00%	0,90%	5,00%	32.596.692,29
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 663.531.179,54</b>	<b>72,63%</b>	<b>45,00%</b>	<b>72,92%</b>	<b>222,00%</b>	
Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP*
	Pró Gestão Nível 2	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	R\$ 110.717.163,89	12,12%	5,00%	11,00%	40,00%	258.910.280,46
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	92.406.861,09
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	R\$ 77.497.758,24	8,48%	2,00%	7,00%	10,00%	14.909.102,85
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	R\$ 1.367.702,66	0,15%	0,00%	0,15%	1,00%	7.872.983,45
Artigo 11º	5,00%	R\$ 6.145.424,00	0,67%	0,00%	0,90%	2,00%	12.335.948,22
Desenquadrado - RV	0,00%	R\$ 377.784,00	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	-377.784,00
<b>Total Renda Variável/Estruturado /Imobiliário</b>	<b>40,00%</b>	<b>R\$ 196.105.832,79</b>	<b>21,47%</b>	<b>7,00%</b>	<b>19,05%</b>	<b>63,00%</b>	
Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP*
	Pró Gestão Nível 2	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	R\$ 43.821.177,46	4,80%	2,00%	5,00%	10,00%	48.585.683,63
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	R\$ 10.108.709,39	1,11%	0,50%	1,03%	10,00%	82.298.151,70
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>R\$ 53.929.886,85</b>	<b>5,90%</b>	<b>2,50%</b>	<b>6,03%</b>	<b>20,00%</b>	

\*O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo da Resolução nº 4.963/2021.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa);
Artigo 7º, Inciso V, Alínea A - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
Artigo 7º, Inciso V, Alínea B - até 5% (cinco por cento) em: b) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa com sufixo "crédito privado" constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda fixa);
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (vinte por cento) cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
Artigo 10º, Inciso I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);
Artigo 10º, Inciso II - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 11º, No segmento de fundos imobiliários, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social sujeitam-se ao limite de até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliários (FI) negociadas nos pregões de bolsa de valores.
Artigo 9º, Inciso II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
Artigo 9º, Inciso III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe "Ações - BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaprev.com.br



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



## Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Agosto /2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Setembro/2022	799.953.047,24	76.587.000,00	73.632.131,70	800.868.837,83	-2.039.077,71	-0,25%	0,10%
Outubro/2022	800.868.837,84	21.865.500,00	17.917.896,58	818.879.926,03	14.063.484,77	1,75%	0,97%
Novembro/2022	818.879.926,03	18.875.000,00	14.969.437,84	818.856.419,73	-3.929.068,46	-0,48%	0,79%
Dezembro/2022	818.856.419,73	239.568.701,65	239.076.418,53	815.902.378,16	-3.446.324,69	-0,42%	1,04%
Janeiro/2023	815.902.378,16	126.292.000,00	117.210.724,81	835.853.709,02	10.870.055,67	1,32%	0,96%
Fevereiro/2023	835.853.709,02	46.297.000,00	42.886.541,64	836.429.851,20	-2.834.316,18	-0,34%	1,19%
Março/2023	836.429.851,18	8.308.000,00	4.372.736,56	846.960.596,60	6.595.481,98	0,78%	1,13%
Abril/2023	846.960.596,60	98.493.200,00	95.627.144,23	857.935.378,88	8.108.726,51	0,95%	0,99%
Maior/2023	857.935.378,89	6.788.800,00	4.481.662,90	874.214.454,66	13.971.938,67	1,63%	0,65%
Junho/2023	874.214.454,66	28.425.000,00	27.548.627,52	894.211.417,21	19.120.590,07	2,19%	0,34%
Julho/2023	894.211.417,21	9.591.600,00	6.029.565,12	911.146.232,27	13.374.719,39	1,50%	0,54%
Agosto/2023	911.146.232,27	293.015.495,67	295.402.378,04	913.566.899,17	33.784,53	0,0037%	0,63%

**Rentabilidade Acumulada no ano de 2023**

R\$ 69.241.080,65

6,44%

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

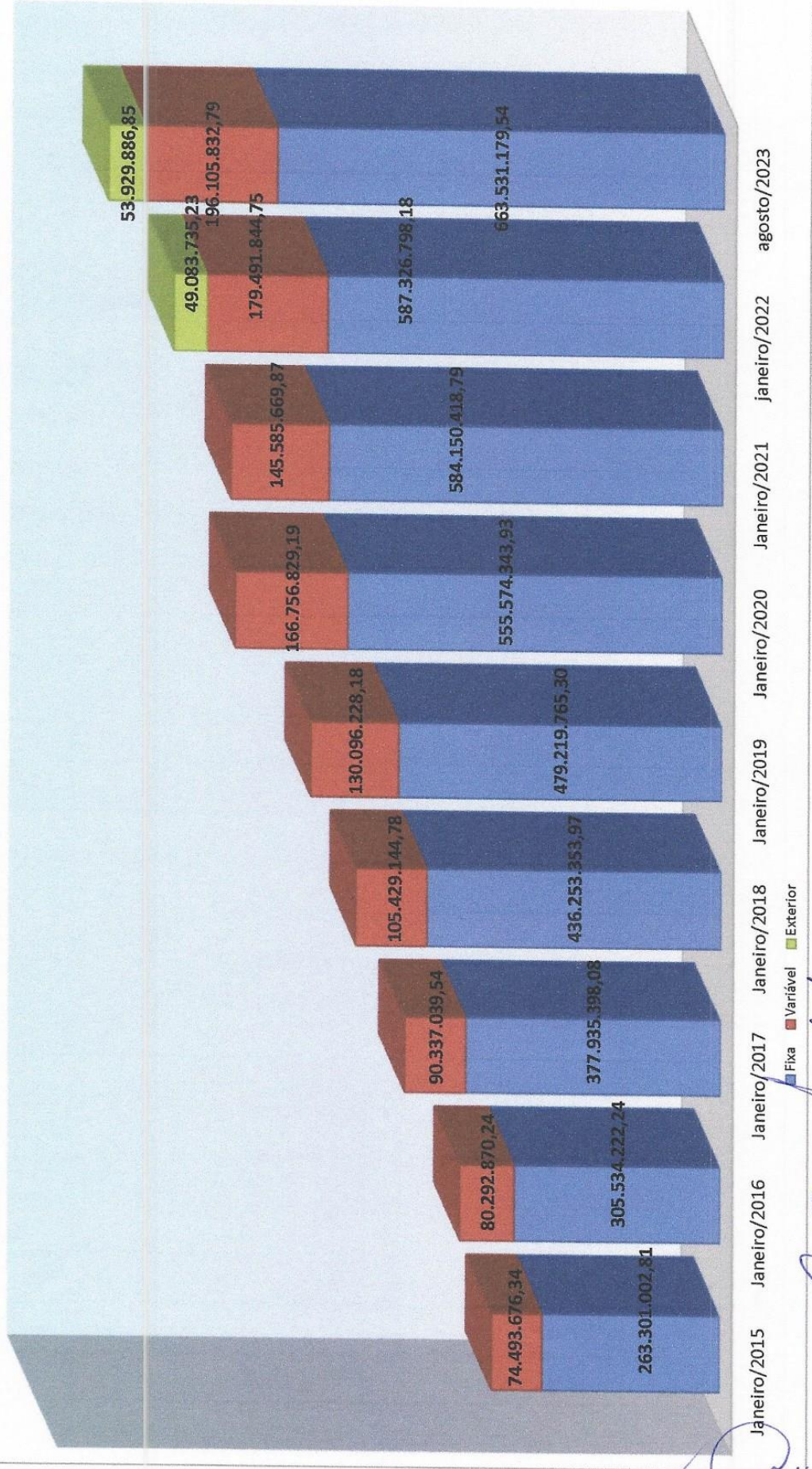
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaprev.com.br

4



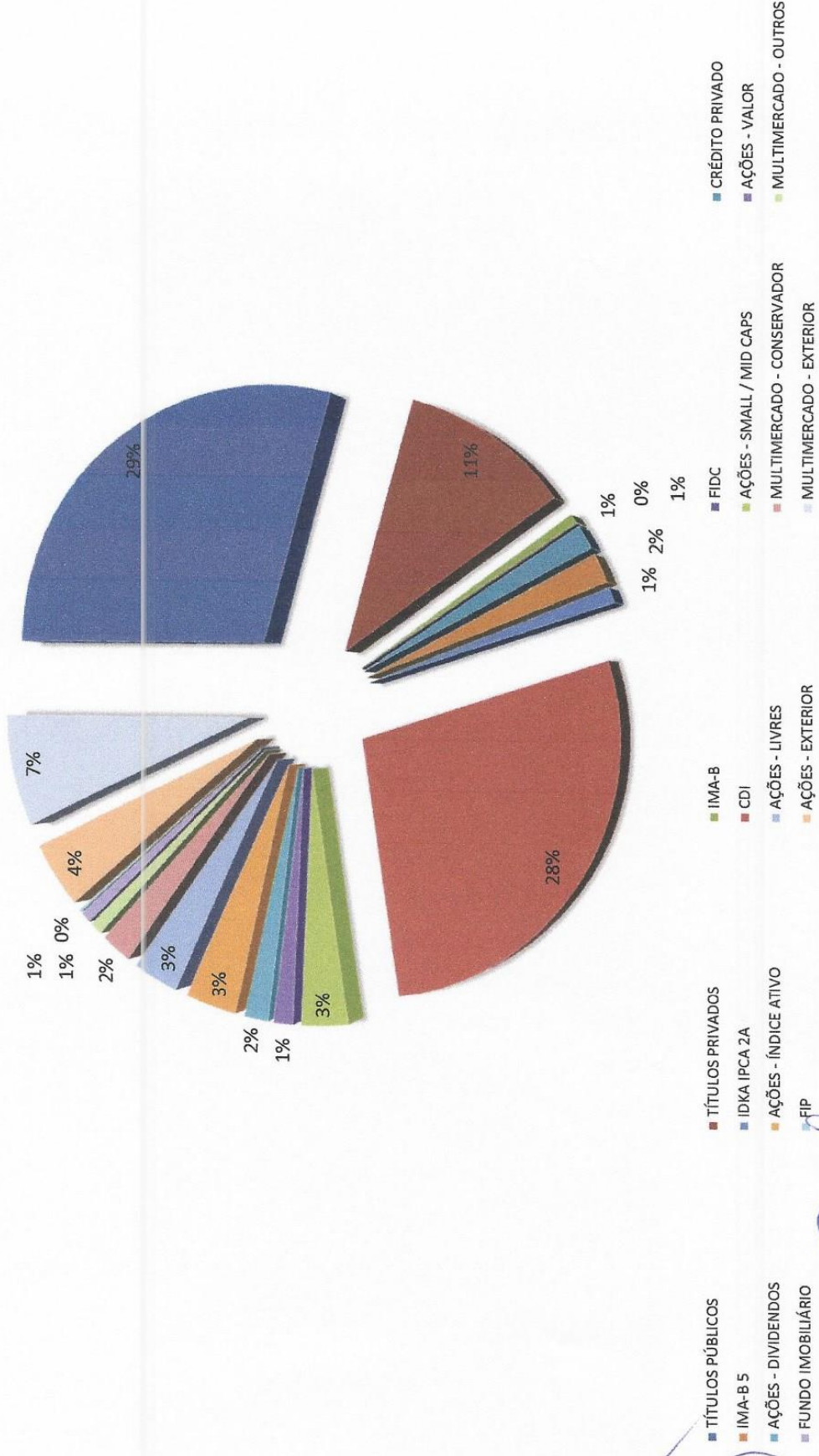
### Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2015 à ago/2023



*[Handwritten signatures and initials]*



### Distribuição dos Investimentos por Segmento agosto/2023

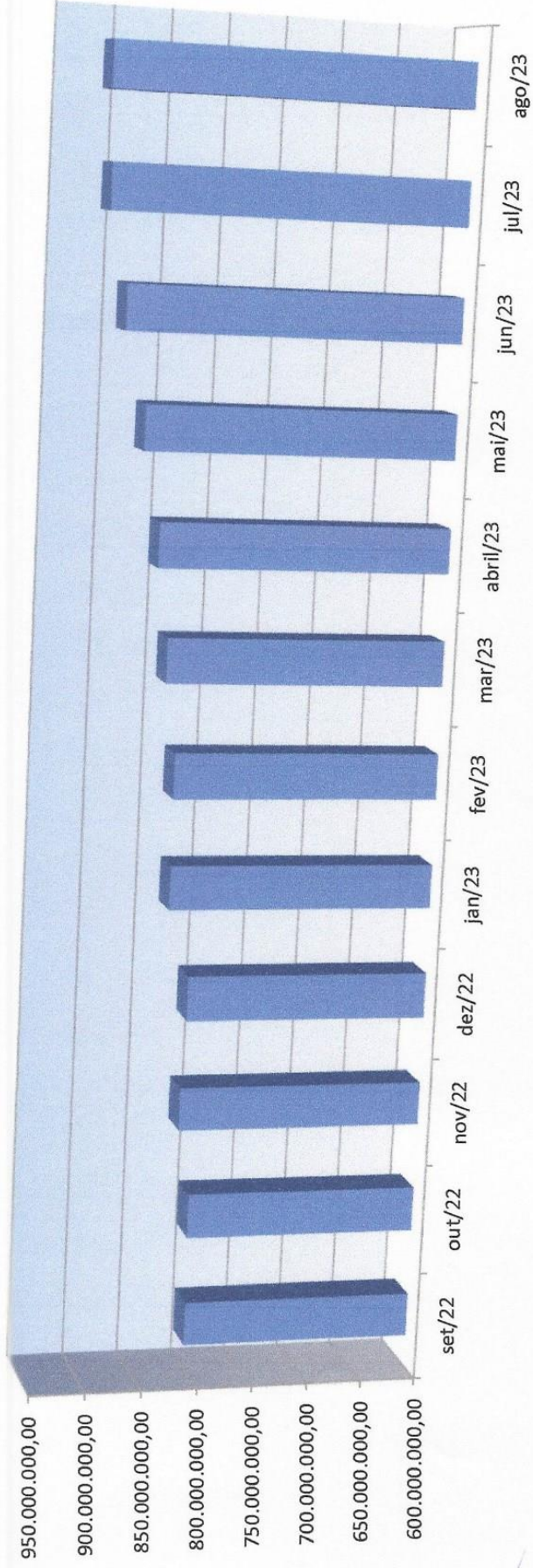


*(Handwritten signatures and initials)*





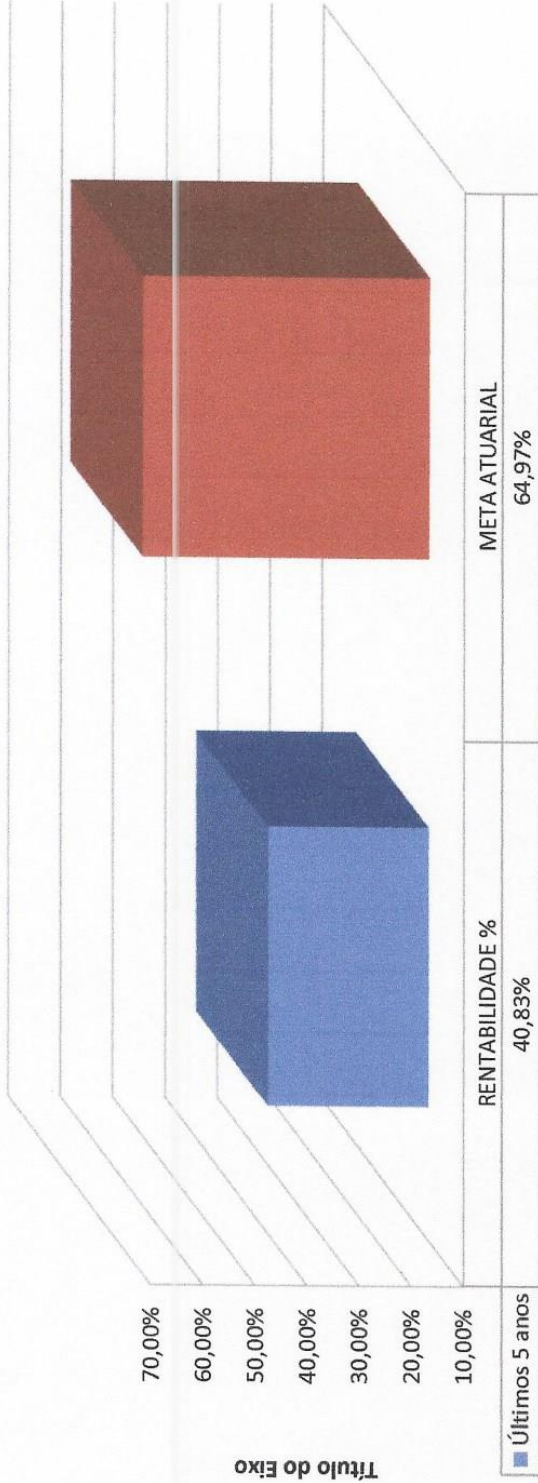
### Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



*[Handwritten signatures and initials]*



### Rentabilidade Acumulada nos últimos 5 anos

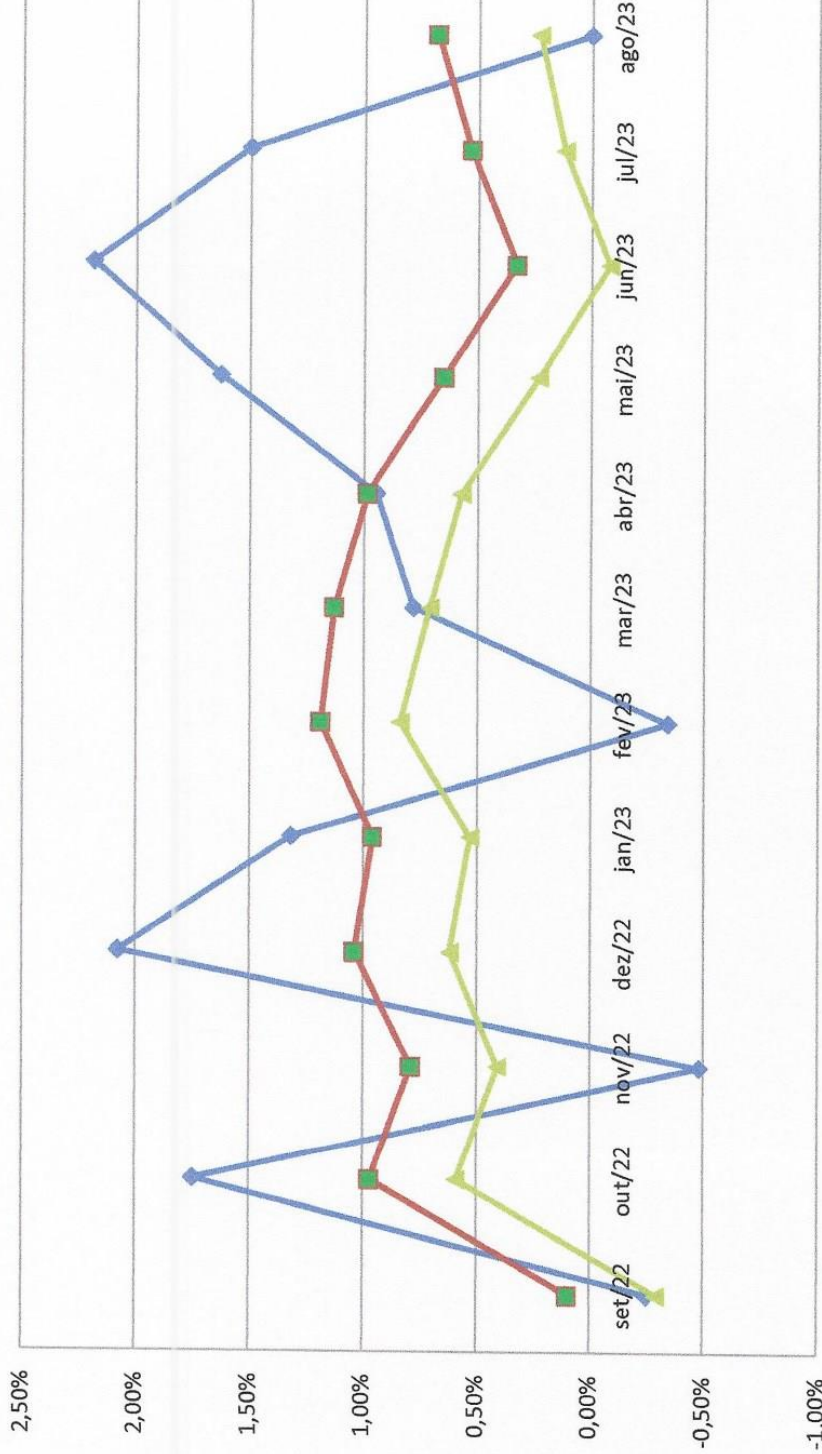


ANO	RENTABILIDADE EM R\$	RENTABILIDADE %	META ATUARIAL
2018	49.574.529,27	9,26%	9,92%
2019	100.490.559,08	16,71%	10,59%
2020	30.800.872,25	4,34%	10,63%
2021	-473.634,92	-0,05%	16,50%
2022	16.293.726,38	2,08%	10,89%
2023	69.241.080,65	8,49%	6,44%
<b>Últimos 5 anos</b>	<b>265.927.132,71</b>	<b>40,83%</b>	<b>64,97%</b>

*[Handwritten signatures and initials]*



### Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos

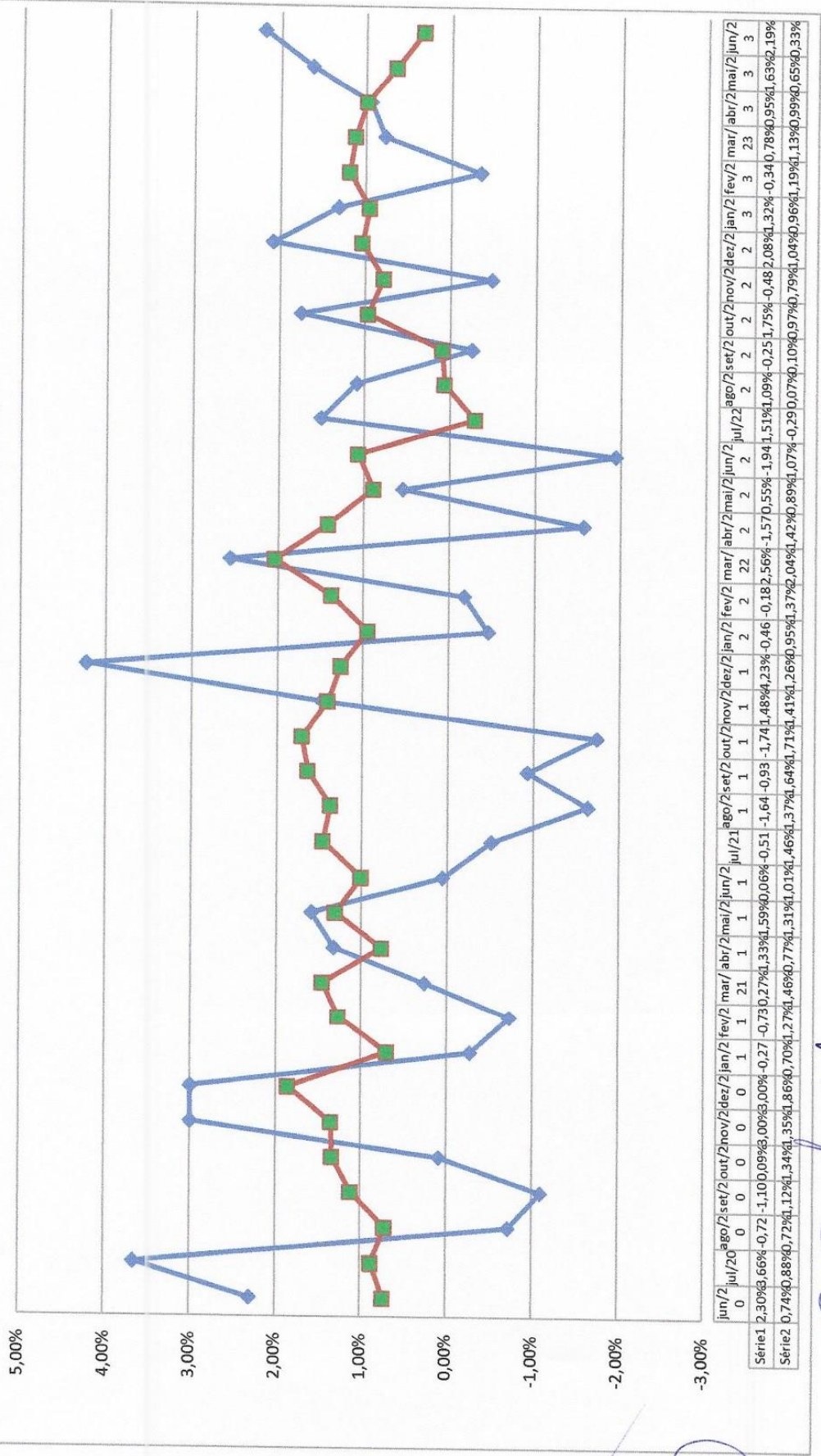


	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23
Retorno	0,00%	1,75%	0,79%	2,08%	1,32%	-0,34%	0,78%	0,95%	1,63%	2,19%	1,50%	0,0037%
Meta Atuarial (%)	-0,25%	0,97%	0,79%	1,04%	0,96%	1,19%	1,13%	0,99%	0,65%	0,33%	0,53%	0,68%
IPCA%	-0,29%	0,59%	0,41%	0,62%	0,53%	0,84%	0,71%	0,57%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



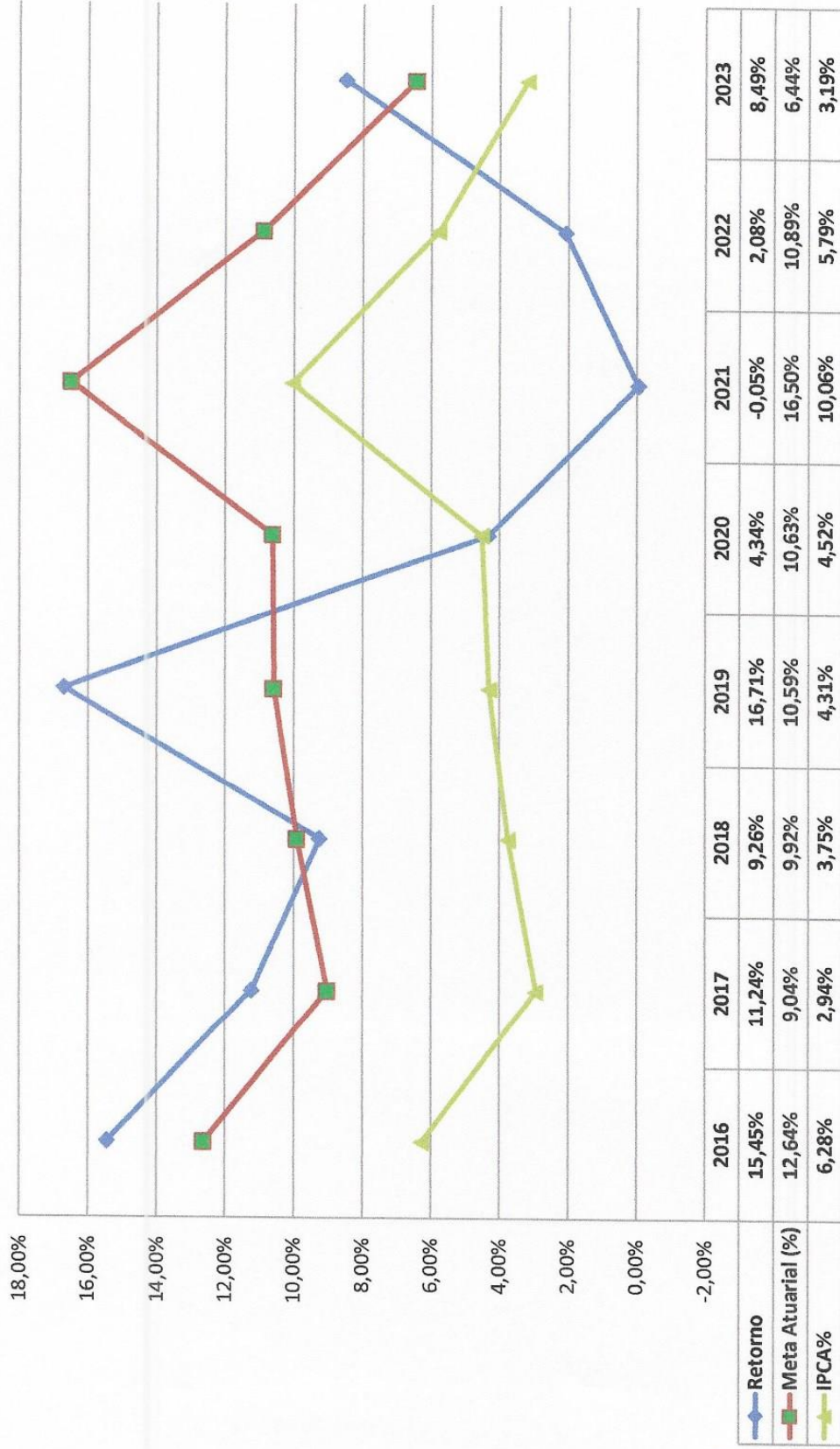
### Comparativo Retorno x Meta (2020-2023)



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



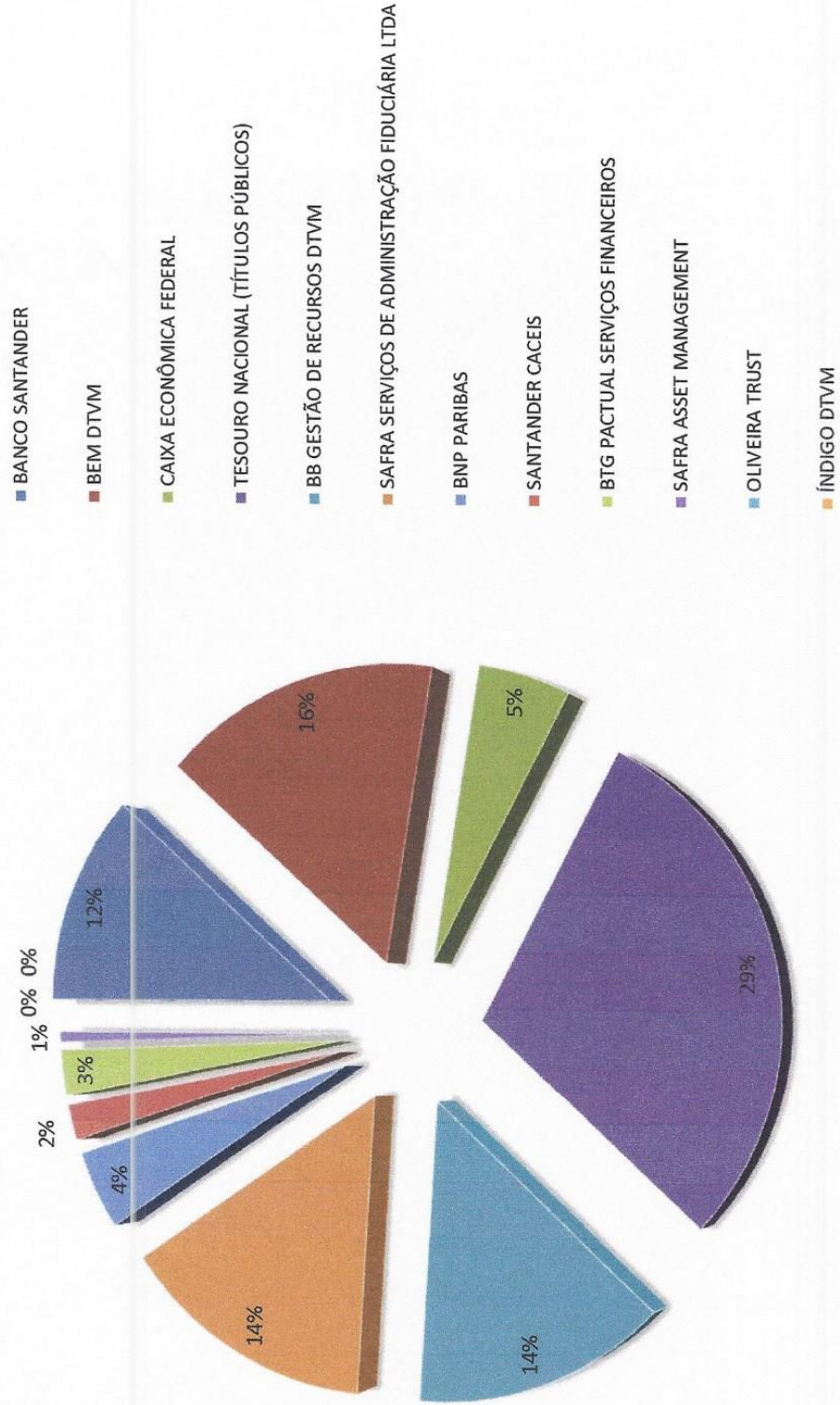
### Comparativo da Meta x Retorno Anual



Handwritten signatures and initials in blue ink.



### Distribuição dos Investimentos por Administrador agosto/2023



*(Handwritten signatures and initials)*